



12 FÓRUM NACIONAL DE RESÍDUOS - PROGRAMA

DIA 18 DE ABRIL - MANHÃ

08H30 - RECEÇÃO DE PARTICIPANTES

09H00 - I ABERTURA SOLENE DO 12.º FÓRUM NACIONAL DE RESÍDUOS

João Belo, Diretor-Geral do Grupo About Media

Fernando Santana, Diretor do jornal Água&Ambiente

João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente

09H30 - II ECONOMIA CIRCULAR

FEITO PARA SER FEITO (DE NOVO) – A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA CIRCULAR

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DO AMBIENTE

O Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), já publicado, estabelece as linhas de orientação para a implementação em Portugal das políticas europeias, envolvendo não apenas o setor dos resíduos, mas também a cadeia de produção a montante.

- *Políticas e orientações estratégicas dirigidas ao mercado e às empresas para incentivar a implementação da economia circular*
- *Calendário de implementação das medidas previstas no PAEC*
- *Linhas de financiamento disponíveis*

João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente



AS ORIENTAÇÕES E OBJETIVOS DO MINISTÉRIO DO AMBIENTE

INTERVENÇÃO DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE

- *Revisão do PERSU 2020 e cumprimento das metas para 2020, 2030 e 2035*
- *Reprogramação do financiamento do PO SEUR*
- *UNILEX II, uniformização da legislação setorial e articulação com os objetivos da Economia Circular*

Carlos Martins, Secretário de Estado do Ambiente

10H30 - PAUSA PARA CAFÉ

11H00 - II ECONOMIA CIRCULAR

THE STATE OF THE ART DA ECONOMIA CIRCULAR NA EUROPA

A Economia Circular é um processo que levanta muitas e importantes questões ainda por resolver. É fundamental conhecer as perspetivas e implicações da Economia Circular para a indústria europeia em geral e para o sector europeu dos resíduos em particular.

A VISÃO DA COMISSÃO EUROPEIA

Um estudo recente da EEA indica que as políticas/medidas atuais no âmbito da Economia Circular têm estado muito focadas nos resíduos e preconiza a definição de alavancas para a transformação dos ciclos de produção das diferentes indústrias para que a Economia Circular possa ser uma realidade em todos os sectores.

INTERVENÇÃO DA DG ENV - Direcção-Geral do Ambiente da Comissão Europeia

Paulo Lemos, Unidade de Produção, produtos e consumo sustentáveis da DG ENV



A VISÃO DA OCDE

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) está a estudar o tema da Economia Circular em detalhe para entender as implicações económicas e os impactos da transição para este modelo económico. Importa ter em conta as reflexões da OCDE que destacam neste processo os impactos decorrentes da digitalização e automação.

INTERVENÇÃO DA OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

Andrew McCarthy, Divisão da Integração Ambiente e Economia – OCDE/ENV

A VISÃO DA CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL – QUESTIONÁRIO À INDÚSTRIA

O Fórum Nacional de Resíduos lançou à CIP o desafio de analisar e identificar as implicações da Economia Circular na indústria esclarecendo a sua posição e os seus interesses. O 12.º Fórum Nacional de Resíduos vai apresentar os resultados do questionário sobre a Economia Circular que promoveu junto dos 13 sectores industriais nacionais com maior envolvimento neste tema. Trata-se da primeira auscultação à indústria realizada em Portugal numa parceria entre o Fórum Nacional dos Resíduos e a CIP.

INTERVENÇÃO DA CIP - Confederação Empresarial de Portugal

Jaime Braga, Assessor da Direção da CIP

13H00 - ALMOÇO LIVRE



DIA 18 DE ABRIL - TARDE

14H30 - III AGENDA A&A. RESÍDUOS 2019 – 1.ª EDIÇÃO

Com os nossos especialistas residentes vamos identificar e revelar os temas que vão determinar ou influenciar a atividade empresarial, municipal e política no sector nacional dos resíduos em 2018/2019. Importa conhecer os desafios e as oportunidades para 2018/2019.

AGENDA A&A. RESÍDUOS 2019

OS TEMAS QUE VÃO MARCAR A AGENDA DO SECTOR

TEMA PRINCIPAL: **RECOLHA SELETIVA, VALORIZAÇÃO ORGÂNICA E RECICLAGEM MULTIMATERIAL**

REVER E CUMPRIR METAS

VALORIZAÇÃO/TRATAMENTO DA FRAÇÃO RESTO

CREDIBILIDADE DE DADOS

EGARS – GUIAS ELETRÓNICAS DE ACOMPANHAMENTO DE RESÍDUOS

QUALIFICAÇÃO DOS OPERADORES DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Fernando Leite, Vice-Presidente da APESB e Administrador-Delegado da Lipor

Jaime Braga, Assessor da Direção da CIP

Marta Neves, Administradora da EGF

Paulo Praça, Presidente da Direção da ESGRA e Diretor Geral da Resíduos do Nordeste

Quitéria Antão, Presidente da APOGER

Ricardo Furtado, Presidente da FLUXOS e Diretor-Geral da VALORCAR

Rui Berkemeier, Especialista da ZERO

DEBATE ALARGADO A PLATEIA SOBRE A AGENDA A&A. RESÍDUOS 2019



16H30 - PAUSA PARA CAFÉ

17H00 - IV REINVENTAR O SECTOR PORTUGUÊS DOS RESÍDUOS - DESAFIOS

Portugal é hoje autossuficiente em matéria de gestão de resíduos. Mas, ainda assim, parece faltar cumprir o próprio sector. Como é que o sector pode ser hoje reinventado para criar mais valor, mais emprego, mais riqueza? Onde estão as oportunidades para o sector se reinventar?

José Manuel Palma, Professor da Universidade de Lisboa

17H30 - V EXPORTAÇÃO DE SERVIÇOS OU IMPORTAÇÃO DE RESÍDUOS - OPORTUNIDADES PARA O SECTOR?

Que oportunidades para os operadores de gestão de resíduos portugueses e para o sector nacional em geral?

José Eduardo Martins, Sócio da Abreu Advogados

18H00 - VI CUMPRIR OS PARQUES ECOLÓGICOS – BALANÇO DA SUA UTILIZAÇÃO NA ÚLTIMA DÉCADA

Em 2018, 10 anos após a inauguração do primeiro parque ecológico industrial em Portugal, lançamos o debate sobre o desempenho dos parques ecológicos industriais e sobre o papel que poderão ter no futuro, garantindo mais valor.

Domingos Saraiva, Diretor-Geral da Associação Eco Parque do Relvão



DIA 19 DE ABRIL - MANHÃ

08H30 - RECEÇÃO DE PARTICIPANTES

09H00 - I GRANDE TEMA: RECOLHA SELECTIVA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS OBRIGATÓRIA ATÉ 2023

A recolha seletiva de orgânicos será uma das medidas obrigatórias da nova diretiva de resíduos que os Estados Membros terão de cumprir até 2023. A estratégia de Portugal nunca contemplou esta recolha. Um cenário dramático para Portugal? É fundamental ouvir o sector.

Ana Silveira, Professora da FCT-UNL

Susana Lopes, Técnica da Unidade de Negócio Internacional da Lipor

09H50 - II REVISÃO DO PERSU 2020: GRANDE DEBATE

A proposta técnica de revisão do PERSU 2020 está atualmente a ser elaborada e deverá ficar concluída em abril. A apresentação deste documento servirá de mote para uma discussão alargada sobre a estratégia do país para cumprir as metas a que está vinculado até ao final da década e pensar 2025, 2030 e 2035.

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE REVISÃO DO PERSU 2020

Ana Sofia Vaz, Assessora do Conselho Diretivo da APA

DEBATE: AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS DOS STAKEHOLDERS

MODERADOR: João Pedro Rodrigues, Administrador da Gibb Portugal

Carlos Raimundo, Assessor da Direção da AEPISA

Marta Neves, Administradora da EGF

Paulo Praça, Presidente da Direção da ESGRA e Diretor Geral da Resíduos do Nordeste

Paulo Rodrigues, Gestor da Unidade de Apoio à Implementação de Projetos Operacionais da Lipor

Rui Berkemeier, Especialista da ZERO



11H40 - PAUSA PARA CAFÉ

12H10 - III EMBALAGENS E FLUXOS ESPECÍFICOS: NOVAS EXIGÊNCIAS E DESAFIOS

A APA vai assumir o registo de produtores e colocação no mercado para que sejam definidas as quotas das entidades gestoras. A APA vai ainda definir critérios para a qualificação de operadores na gestão de fluxos específicos. Como vai funcionar? Estão também em análise a criação de sistemas de gestão para novos fluxos de resíduos. Os Resíduos de Construção e Demolição (RCD) poderão ficar abrangidos pela responsabilidade alargada do produtor? Existe abertura para nova entidade gestora?

NOVAS LICENÇAS, REGISTO E QUOTAS DE MERCADO E QUALIFICAÇÃO DE OPERADORES

Nuno Lacasta, Presidente do Conselho Diretivo da APA

MECANISMOS DE ALOCAÇÃO E COMPENSAÇÃO

João Simão Pires, Presidente da CAGER

13H00 - ALMOÇO LIVRE



DIA 19 DE ABRIL - TARDE

14H30 - IV RESÍDUOS PERIGOSOS E AS NOVAS LICENÇAS DOS CIRVER

As licenças dos CIRVER têm de ser renovadas em 2018 e pode haver mudanças nomeadamente quanto à concorrência com outros operadores. A tutela já concluiu o diagnóstico do sector que servirá de base à renovação de licenças e o UNILEX II já prevê mudanças na gestão dos resíduos industriais que importa conhecer e debater. O novo diploma dos solos contaminados, que continua em processo legislativo, também é aguardado com expectativa pelo sector.

APRESENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO E GESTÃO DOS RESÍDUOS PERIGOSOS

Ana Cristina Carrola, Diretora do Departamento de Resíduos da APA

MESA REDONDA

MODERADOR: José Eduardo Martins, Sócio da Abreu Advogados

Filipe Serzedelo, CEO da EGEO

José Manuel Palma, AMBIMED, Grupo Stericycle

Luís Realista, Fundador e Administrador da AVE

Manuel Simões, Diretor-Geral da Ecodeal

16H00 - V O NOVO REGULAMENTO TARIFÁRIO DE RESÍDUOS

A ERSAR está a preparar o novo regulamento tarifário de resíduos urbanos que vai passar a abranger as 257 entidades gestoras em baixa com diferentes realidades. Para facilitar o processo as entidades gestoras foram agrupadas em clusters para os quais serão definidos limiares mínimos e máximos de proveitos permitidos e respetivas bandas tarifárias. O regulamento prevê também regras e mecanismos de incentivo à partilha de infraestruturas, entre outras disposições que importa conhecer.

Ana Albuquerque, Vogal do Conselho de Administração da ERSAR



16H30 - VI EXCELÊNCIA NOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS

A integração dos serviços de recolha seletiva e indiferenciada, a partilha de infraestruturas e de serviços e a generalização da aplicação de tarifários PAYT são dossiers que a ERSAR está a estudar em detalhe para aferir as oportunidades e desafios para a eficiência dos serviços de gestão de resíduos. Alguns municípios e sistemas estão recetivos à verticalização e os sistemas PAYT poderão marcar a diferença no cumprimento das metas de reciclagem e retomas de recolha seletiva.

Filomena Lobo, Diretora do Departamento de Engenharia - Resíduos da ERSAR

17h05 PAUSA PARA CAFÉ

17H35 - CERIMÓNIA SOLENE DE ENTREGA DOS PRÉMIOS E SELOS DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS (VERTENTE RESÍDUOS)

Promovidos pela ERSAR e organizados em parceria com o jornal Água&Ambiente, os Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos estão de regresso. A nova geração do galardão assinala uma nova abordagem para a atribuição dos prémios e selos que contempla, entre outras, a incorporação de novos critérios de avaliação e novas categorias para os selos de qualidade e para os prémios de excelência.

No 12.º Fórum Nacional de Resíduos serão entregues os Selos de Qualidade do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos às gestoras dos serviços de resíduos distinguidas pelo galardão.

18H35 - SESSÃO DE ENCERRAMENTO